

rando novas daquelle Continente; o meu coração está cheio de aflicção, e de cuidado. Deos permita socorrer-nos, como necessitamos. Eu por hora não posso ser mais extenso. V. Ex.<sup>a</sup> me tem sempre prompto para tudo que for de lhe dar gosto. Deos g.<sup>e</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> Rio de Janeiro a 2 de Mayo de 1777. — Senhor Martin Lopes Lobo de Saldanha. — *Marquez do Lavradio.*

---

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor. — Em consequencia das ordens que V. Ex.<sup>a</sup> deo ao Furriel Francisco Teixeira de Carvalho, me tem este escripto por duas vezes, huma do Rio de São Francisco, e outra da Ilha de Sancta Catharina, dando-me em embas as suas cartas huma conta muito exacta da sua Commissão, tendo a feito com todo aquelle acerto que se podia dezejar.

Agora recebo a noticia de elle estar de volta outra vez no Rio de S. Francisco, e parecendo-me de grandissima importancia que este homem se conserve naquella Ilha, para termos quem com certeza, e fidelidade, nos possa informar do Estado, e forças q.' alli tem os nossos Inimigos, afim de eu melhor regular as minhas rezoluções: Eu lhe escrevo nes-

